



ELEIÇÕES CUIABÁ 2024

Disputa a prefeitura de Cuiabá caminha para acirramento histórico

A eleição para prefeito de Cuiabá nas eleições de 2024 já começa a movimentar o cenário político - **Pág. 4**

SER FAMÍLIA CAPACITA



Foto: Shutterstock
Foto: Licenciada Adobe Stock

Virgínia Mendes garante o maior programa de qualificação profissional da história de MT

O Governo de Mato Grosso inaugura uma nova fase na oferta de capacitação de pessoas no Estado com o Ser Família Capacita, programa pensado e projetado pela primeira-dama de MT Virgínia Mendes. O programa, que será lançado na próxima segunda-feira (17.04), em Cuiabá, conta com 50 mil vagas, sendo 3 mil para cursos de alta complexidade, 12 mil para média complexidade e 35 mil para baixa complexidade. Ao todo, serão formadas 2.500 turmas de qualificação profissional distribuídas nos 141 municípios, com investimento de R\$ 68,7 milhões em dois anos.

“Sempre aponte ao governador Mauro Mendes a necessidade do Estado capacitar pessoas para o mundo do trabalho confor-

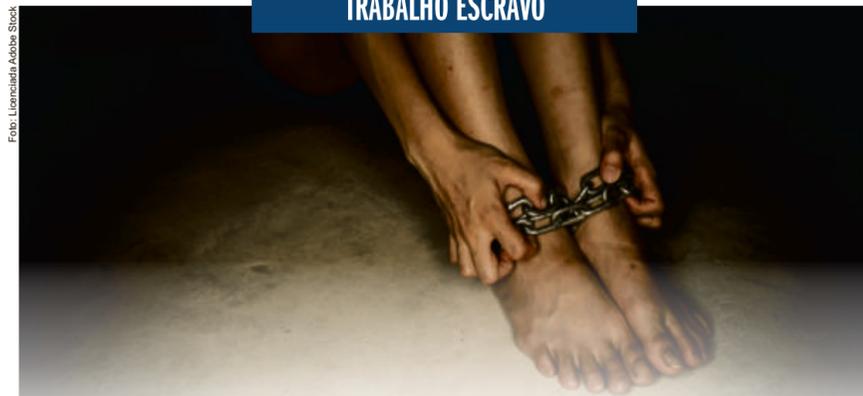
me a necessidade de cada região. São inúmeras pessoas que precisam ser preparadas para o mundo do trabalho e para posições dignas que possam permitir essas pessoas saírem de condições de vulnerabilidade, portanto, terem mais protagonismo em suas vidas. Esse investimento vai atender capacitações e permitir que essas pessoas tenham mais condição de se empregar e de gerar renda para suas famílias. São cursos da área de TI, Gestão, Indústria de Mecânica, de Elétrica, de Alimentos, de variadas áreas que vão permitir a essas pessoas acessarem posições de trabalho hoje na indústria e em todo segmento produtivo de MT”, explicou Virgínia Mendes.

Leia mais na página 7

EM CUIABÁ

ALMT e Governo entregam 314 títulos de imóveis - Pág. 5

TRABALHO ESCRAVO



MT volta a se envergonhar com nome na lista suja do trabalho escravo

Pág. 8

CHARGE DA SEMANA





Tsai Surui
Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental

“ Engana-se quem pensa que existe contradição entre expropriar por finito o Planeta ou salvá-lo no infinito: as duas ações emergem no campo do que podemos chamar de poder de soberania climática ”

Mudanças climáticas

Quando eu me encontro com parentes sem suas terras originárias, sinto o colonialismo em seus pés. Quando o cheiro da Amazônia queimando invade meu dia, eu reconheço o colonialismo em meu nariz. Quando eu choro o assassinato dos meus companheiros defensores da floresta, eu vivencio o colonialismo em meus olhos.

Quando, mesmo discursando em uma das arenas mais estratégicas da governança mundial do clima (a COP), não somos ouvidos, grita o colonialismo no silêncio da plateia. E são esses diversos "sentir" que fazem o meu "pensar" se aliar às lutas contra o extrativismo ambiental, o avanço feroz do capital e a permanente queima colonial.

Nessa semana, o IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) lançou um novo relatório nos alertando sobre a urgência da crise planetária. Mais do que servir de mote para que nos mobilizemos enquanto sociedade, o relatório reconhece padrões de desigualdade e injustiça que para nós, povos indígenas, são conhecidos há muito tempo.

Chamo atenção para o fato de que, depois de 30 anos, é apenas a segunda vez que o termo "colonialismo" aparece no relatório do IPCC. A própria noção de "vulnerabilidade", utilizada com parcimônia, é desconcertante para muitas parcelas de ambientalistas. Incrementar e explicitar relações de ordem colonial no embate da crise climática é essencial para que evidenciemos dinâmicas que o mundo "moderno" e "livre" não quer enxergar.



Foto: Lluís Ferrer / Adobe Stock

De acordo com o relatório, as pessoas e sistemas mais vulneráveis são desproporcionalmente afetados pelo impacto das mudanças climáticas em comparação à média global da população. O texto cita "padrões contínuos de desigualdade, como o colonialismo", ao especificar os agentes de uma situação que provoca diferentes efeitos devido às mudanças climáticas.

"Engana-se quem pensa que existe contradição entre expropriar por finito o Planeta ou salvá-lo no infinito: as duas ações emergem no campo do que podemos chamar de soberania climática", argumenta Diosmar Filho, geógrafo e pesquisador da Associação de Pesquisa Iyaleta. Se, por um lado, o "passado" colonial deu início a um processo, ainda presente, de invasão e destruição, por outro, novas dinâmicas coloniais desafiam a relação entre países e os encontros entre culturas.

Para Gabriel Mantelli, advogado de direitos humanos, "o colonialismo climático traz desafios para os sistemas de justiça, fazendo com que mobilizações sociais desafiem o alcance e a efetividade

dos instrumentos atualmente disponíveis para frear o aquecimento do planeta".

A luta pelo clima, portanto, é fundamentalmente política e nos convoca à descolonização.

Tsai Surui

é coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

EDITORIAL

Violência "Made in USA" nas escolas brasileiras

A onda assombrosa de violência e de ameaça de massacres em escolas no Brasil está chocando os brasileiros, colocando país e profissionais da educação em nervante estado de alerta e preocupando as autoridades de norte a sul do país. Ainda que não haja estudos científicos que expliquem com certeza as causas desse fenômeno, é evidente para o senso comum que sua origem não tem raiz na nossa cultura, mas sim, nos Estados Unidos da América (USA).

Os massacres nas escolas do Brasil são uma imitação clássica dos eventos comuns à realidade norte-americana, noticiados à exaustão e em tons espetaculosos por todas as redes de televisão, meios de comunicação e redes sociais locais.

Um trabalho do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) mostra que os casos de ataques às escolas no Brasil não são eventos isolados entre si. Nos últimos 21 anos, o Brasil registrou, pelo menos, 23 ataques cometidos em escolas por estudantes, ex-estudantes ou adultos sem vínculos com as unidades educacionais, entre 10 e 25 anos.

Desses, nove, ou seja, cerca de 40%, ocorreram entre o segundo semestre de 2022 e março deste ano. Um estudo global da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), publicado em 2019, aponta o Brasil como líder mundial quando se trata de violência contra professores.

Para alguns especialistas, as causas desse crescente número de ataques contra escolas são variadas. A maioria, no entanto, pactua que entre as razões comuns de todos os episódios estão, entre outras, a desumanização causada pela troca da vida real pela vida virtual por parte de crianças muito pequenas e pelos adolescentes e jovens adultos; o culto à violência por meio do consumo de jogos eletrônicos, filmes, séries; a apologia armamentista por meio de discursos políticos; o bullying levado à extremos e de forma constante por longos períodos; a ansiedade e pressão por auto-afirmação, reconhecimento e aceitação sofrida pelos adolescentes e jovens adultos e, por fim, o efeito "espelho", causado pela espetacularização e viralização dos casos de violência extrema nas escolas americanas via redes sociais e veículos de mídia tradicional.

Os desafios para superar essa "onda" de crueldade e horror em nossas escolas é de responsabilidade de todos. Pais, autoridades públicas, dirigentes escolares, professores e alunos devem ser mobilizados para combater o mal em sua raiz. Algumas medidas práticas são simples e começam em casa, com os pais conversando com os filhos, monitorando e controlando suas atividades nos celulares, tablets, videogames, computadores e televisores.

Colocar policiais e ou vigilantes armados dentro de escolas não é a solução mais adequada. Mais eficiente e produtivo é a vigilância dos alunos por monitores treinados, a disponibilização de conselheiros e psicólogos e a adoção de uma política escolar que valorize a paz, a fraternidade, a igualdade e o respeito mútuo.

Aos professores, a situação exige uma atitude mais proativa na observação dos comportamentos intra e extra sala de aula dos integrantes de suas turmas. Animosidades, brincadeiras passivo-agressivas, bullying e ou comportamentos discriminatórios são facilmente observáveis e indetectáveis em ambiente escolar. Ignorar esses sinais sem alertar a direção, sem comunicar os pais, sem interferir é assumir o risco de ver tragédias se repetirem indefinidamente.

Impedir que estranhos entrem no espaço escolar sem monitoramento é tão básico e óbvio que nem deveria figurar como uma recomendação de segurança. No entanto, mais do que nunca, está claro que as escolas públicas e particulares precisam aprimorar seus sistemas de recepção de alunos e visitantes, seja com instalação de portões eletrônicos, identificação por crachás digitais seja por adoção de uma recepção exclusiva para alunos e outra para visitantes como praxe em todas as unidades de rede.

O que não se pode tolerar mais é que nossas crianças e adolescentes não estejam e não se sintam seguros dentro suas escolas.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas | **DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031 | **DIRETOR FINANCEIRO** Leandro Lincoln Justiniano Sanches | **FOTOS** Assessoria e divulgação | **EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni | **CHARGE** Fred | **PAUTA** redacaocopopular1@gmail.com admcopopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Sem reciprocidade

O prefeito Emanuel Pinheiro foi irônico ao cumprimentar o governador Mauro Mendes por ocasião do aniversário deste, transcorrido na semana passada. Pinheiro desejou felicidades, paz, saúde e bênçãos para o governador e sua família, encerrando os cumprimentos dizendo que "esse ódio e essa fixação que ele tem por mim não é recíproco", numa referência às brigas políticas entre ambos. Tanto Mendes quanto Pinheiro fazem aniversário no mesmo dia, 12 de março. A astrologia explica porque eles que se acham tubarões da política, vivem se mordendo: o rio da política cuiabana é pequeno para caber os dois. Vóóóteeee, cobra d'água!

Água para irrigar deserto



O prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat garante que em pouco tempo, a cidade terá água suficiente para transformar deserto em oásis. Acredite quem quiser, claro. O otimismo do prefeito se deve à carga de tubulações recebida há poucos dias, destinada ETA Barra do Pari/Chapéu do Sol. A obra é um sonho antigo da população várzea-grandense que espera desde há décadas pela solução da grave falta d'água na cidade. A nova ETA deverá fornecer água tratada para 27 bairros de Várzea Grande deve permitir que a Aduutora 2 na avenida Júlio Campos atenda a restante da cidade com um pouco mais de folga.

Igrejas sem benesses



O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) declarou inconstitucional uma lei do município de Jangada, que dispunha sobre a isenção de Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) e tarifa de água aos templos religiosos de qualquer culto que sejam apenas locatários do bem imóvel. Ao julgar a Ação Direta de Inconstitucionalidade o Órgão Especial do TJMT reconheceu que a lei incorreu em vício formal de iniciativa, ao tratar da isenção da tarifa de água. A decisão coíbe que que prefeitos e vereadores de Mato Grosso façam das taxas municipais benesses para líderes religiosos de qualquer credo. Outros municípios que tenham feito o mesmo tipo de concessão deverão suspender a medida ou sofrerão processos por parte do Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado.

Justiça corporativista



O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) é um dos mais corporativistas do país. É o que aponta um balanço sobre o número de punições aplicadas à membros do Judiciário Estadual nos últimos 10 anos. Em uma década, o TJMT sancionou apenas um membro da instituição a cada ano. Foram duas censuras internas, uma demissão e sete aposentadorias compulsórias aplicadas a magistrados desde de 2013. Outros cinco magistrados tiveram suas aposentadorias compulsórias revertidas por decisão do STF que acolheu recurso contra a punição por terem participado de um esquema conhecido como "Escândalo da Maçonaria" que implicou em desvio de recursos do Judiciário para uma cooperativa de crédito que foi à falência.

Neutralizando radicais



Em silêncio e nos bastidores, o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) vem tratando de neutralizar os radicais bolsoneiros do partido. Para isso, tem usado o poder da caneta para atrair os menos extremistas para uma zona controlável: o Governo do Estado. É assim que ele silenciou os arroubos do ex-vereador Felipe Wellaton, parceiro quase univitelino do historiônico Abílio Brunini, deputado federal bolsoneiro e expoente da extrema direita cuiabana. É assim que pretende conter também o ex-deputado federal Leonardo Albuquerque, o Dr. Leonardo. Com essas manobras, Pivetta vai isolando Abílio enquanto abre espaço na direita e centro direita para um nome mais palatável para encerrar o desafio da disputa pela prefeitura de Cuiabá no ano que vem.

MAURO MENDES

Turismo faz parte da política estratégica e das prioridades do nosso governo



O setor turístico em Mato Grosso volta a ser contemplado como área econômica prioritária pelo Governo Estadual. O governador Mauro Mendes pretende investir forte para alavancar a cadeia turística estruturando atrativos como o Pantanal, Chapada dos Guimarães e Nobres, por exemplo. Em uma das iniciativas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), assinou convênio com a Fecomércio no valor de R\$ 1,2 milhão para retomar a realização da Feira Internacional do Turismo (FIT) Pantanal, que neste ano celebra 30 anos. O evento foi retomado em formato de feira, após um hiato de cinco anos. Em 2022, a FIT ocorreu como fórum de turismo. O jornal Centro Oeste Popular conversou com o governador sobre esse novo ano da FIT 2023 e entre outros assuntos políticos.

“ Estamos investindo em trocar aquelas pontes de madeira no Pantanal, porque trocando aquelas estruturas e fazendo a devida manutenção, é possível trafegar com tranquilidade ”

Lucas Leite
Da Redação

CO Popular - Quais são as metas para a FIT 2023 durante esses 3 anos de governo?

Governador Mauro Mendes - Assim como fizemos na primeira gestão, nos próximos 3 anos o Governo vai priorizar muito os investimentos na área de Turismo. Vamos acelerar o que já começamos a fazer. Temos diversos projetos que passam pela melhoria na Infraestrutura, pois, a maioria dos turistas quer conforto, rapidez para chegar aos locais, tranquilidade. E isso também vai melhorar a vida dos mato-grossenses que moram nessas regiões. Uma cidade antes de ser boa para o turista tem que ser benevolente para a população.

CO Popular - Em relação às ações da região da Transpantaneira, quais são as medidas que serão tomadas para melhorar o tráfego?

Mauro Mendes - Estamos investindo em trocar aquelas pontes de madeira no Pantanal, porque trocando aquelas estruturas e fazendo a devida manutenção, é possível trafegar com tranquilidade e respeitando o meio ambiente. Vamos fazer as orlas em Barão de Melgaço, Santo Antônio do Leverger, Luciara, São Félix do Araguaia e Cáceres, assim como o píer no Rio Mutum.

CO Popular - Com diz que a FIT deverá fomentar as atividades turísticas, quais serão os principais pontos turísticos do Estado que serão beneficiados com melhoria?

Mauro Mendes - Vamos melhorar a Gruta Azul e toda a cidade de Nobres, porque a estrutura atual é muito ruim. Estamos finalizando os projetos para asfaltar toda a cidade, construir uma praça e pavimento até os principais pontos turísticos. Em Chapada estamos brigando para conseguir gerir o Parque Nacional, e creio que vamos acertar essa autorização, e investir R\$ 200 milhões na área.

CO Popular - Temos aqui na baixada cuiabana, o Parque Novo Mato Grosso, que tem o objetivo de ser o maior parque multieventos da América Latina, o que podemos esperar dele?

Mauro Mendes - O parque vai ter área de 'show' para 100 mil pessoas, estacionamento para 12 mil veículos. Quando as pessoas vierem para o autódromo, vão poder conhecer as outras atrações da nossa região. Vamos ter lá um novo centro de eventos, com 16 mil m². Será um marco no turismo em Mato Grosso.

CO Popular - Durante esses últimos dias, os povos indígenas estiveram na capital cuiabana para realizar o 1º Acampamento Terra Livre em Mato Grosso, qual foi a

principal demanda apresentada pelo cacique Raoni Metuktire?

Mauro Mendes - Tivemos uma reunião com o cacique Raoni, e com outras lideranças indígenas, que representa o alto e o baixo Xingu. A grande demanda deles, no momento, é o asfalto na MT-322, que passa dentro das reservas Maraiwatsede e do Parque do Xingu. Eu já determinei a secretaria, já contratou o projeto na faixa de Matupá até o limite da reserva, mas o impotente é que índio quer asfalto, e hoje quem é que não quer um asfalto?

CO Popular - O senhor está fazendo projetos para trazer o público comum e o público de Mato Grosso para dentro desses parques, só que o que já existe hoje, principalmente botéis, é para os turistas de fora, pois, são valores muito caro, e isso o povo reclama. O que fazer para isso melhorar?

Mauro Mendes - Isso o investimento, quando é pouco, lei da oferta e procura. Melhoraram-se o acesso e melhoramos as condições, podemos ofertar mais demanda e tendo mais oferta de demanda, seguramente teremos também atração de novos investimentos para outros perfis. Como hoje, temos poucos investimentos realizados em uma oferta grande, isso faz subir o preço e afasta dali grande parte da população, tanto brasileira, como os próprios mato-grossenses.

“ A construção do Parque Novo Mato Grosso talvez seja o mais emblemático e será o mais importante equipamento para o turismo, para o entretenimento, para a qualidade de vida das pessoas ”

CO Popular - O turismo no estado é uma opção ou uma decisão política, porque potencial tem muito, mas o senhor vem falando da infraestrutura da alavancagem do setor que gera o emprego?

Mauro Mendes - O desenvolvimento do turismo do estado do Mato Grosso está no eixo de algumas decisões estratégicas que tomamos, começamos a discutir isso algum tempo atrás e já decidimos fazer isso também algum tempo, a construção do Parque Novo Mato Grosso talvez seja o mais emblemático e será o mais importante equipamento para o turismo, para o entretenimento, para a qualidade de vida das pessoas e ele vai representar talvez essa virada de chave. Temos a pretensão de transformá-lo no maior e no melhor parque da América Latina, temos lá diversas atrações ligadas ao esporte, que pode atrair 50 a 100 mil visitantes em Cuiabá, se atingirmos os objetivos planejados.

CO Popular - Falando sobre turismo, Chapada dos Guimarães, o Tribunal de Contas da União suspendeu o processo de licitação para o parque e o que agora o Governo pode fazer para isso definitivamente venha acontecer?

Mauro Mendes - Por enquanto o Tribunal de Contas decidiu, foi suspenso o processo de licitação porque houve uma desclassificação da MT Par, que participava para pegar o parque em concessão e com isso ele acolheu os nossos argumentos. Vamos ver o julgamento médico ou se tem um desdobramento se habilitar a MT Par, a nossa proposta comercial na concessão é maior e melhor do que do outro concorrente, portanto, acontecendo isso, teríamos esse parque dado a MT Par em regime de concessão, o governo então estaria autorizado como concessionário a fazer esses investimentos previstos e tantos quantos outros que ele queria fazer porque existe o mínimo de investimento aqueles 18 milhões de reais e o governo poderia fazer muito mais para potencializar os diversos pontos de atrativo turísticos que tem no parque.

CO Popular - O Gilberto Figueiredo teria manifestado o interesse em assumir a cadeira do Botelho que vai se licenciar agora, mas ele estaria buscando pelo aval do senhor, Gilberto já pode contar com o seu apoio?

Mauro Mendes - Eu já conversei com o secretário Figueiredo e, já pedi que ele pudesse assumir essa vaga para retribuir a ele o esforço que fez. E no final de contas teve quase 30 mil votos, e tendo essa oportunidade é uma boa forma dele também se relacionar com o poder legislativo. Então ele irá assumir com meu aval e minha aprovação.

ELEIÇÕES CUIABÁ 2024

Disputa a prefeito de Cuiabá caminha para acirramento histórico com nomes fortes na disputa



Entre os nomes de maior destaque aparecem: Abílio Brunini (PL), José Roberto Stopa (PV), Eduardo Botelho (União Brasil), Fábio Garcia (União Brasil) e Lúdio Cabral (PT)

A eleição para prefeito de Cuiabá nas eleições de 2024 já começa a movimentar o cenário político

Da Redação

A disputa caminha para ser uma das mais difíceis da história recente por conta dos nomes de peso e prestígio envolvidos na empreitada.

São cotados para a disputa o atual vice-prefeito de Cuiabá e secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Stopa (PV), nome sempre lembrado pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). Vale lembrar que o PV deverá se manter aliado com o PT e o Pcdob por con-

ta da federação firmada nas eleições de 2022 em apoio à candidatura do atual presidente da República, o petista Luiz Inácio Lula da Silva.

Por conta disso, Stopa pode vir a ter uma disputa interna com o deputado estadual Lúdio Cabral, principal nome do PT em Mato Grosso. Reeito para o segundo mandato com 47.533 votos, Lúdio Cabral foi o candidato a Assembleia Legislativa campeão de votos nas eleições de 2022 em Cuiabá. Na ocasião, o petista recebeu 22.356 mil votos.

A votação para o segundo mandato mostra que o deputado do PT está em plena ascensão política. Em 2018, foi eleito com 22.701 mil votos. Ou seja, na reeleição mais do que dobrou a quantia de votos, assumindo assim protagonismo para a disputa a prefeito de Cuiabá nas eleições de 2024. Nos bastidores, se comenta que dificuldades financeiras podem inviabilizar uma candidatura do PT ao Palácio Alencastro. No entanto, o tema já teria sido levado à direção nacional do PT para encontrar uma solução.

Outro nome que surge com força na disputa é do atual presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Eduardo Botelho. Com base forte nas lideranças comunitárias e alcançado 16.778 votos em Cuiabá na eleição de 2022, o parlamentar tem trabalhado firme para convencer o União Brasil a lançá-lo na disputa.

Por outro lado, o partido que tem o governador Mauro Mendes como principal liderança política também trabalha a pré-candidatura do deputado federal Fábio Garcia. Campeão de votos na disputa pela Câmara dos Deputados em Mato Grosso com 98.704 votos, Fábio Garcia tem a simpatia do governador e de parcela do empresariado, devido às articulações já iniciadas pelo seu pai, o empresário Robério Garcia, o "Berinho". O União Brasil ainda tem como opções para a disputa a Superintendente do Procon, Gisela Simona, e o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

Outro nome que timidamente começa a ser projetado nos bastidores é do deputado esta-

dual Wilson Santos (PSD). Eleito prefeito de Cuiabá em duas ocasiões, o "Galinho", como é conhecido, já disputou quatro das últimas seis eleições para Prefeitura de Cuiabá. O partido já começa a encará-lo como uma alternativa diante do bom conhecimento que tem da cidade e das políticas públicas que poderão ser adotadas para o futuro, principalmente em educação, da qual o deputado Wilson Santos transformou como bandeira nos últimos anos, relacionada à inclusão de autistas e dislexos.

Derrotado na última eleição a prefeito, e conhecido pela fama de fiscalizador e alto índice de audiência nas redes sociais, o ex-vereador e atual deputado federal Abílio Brunini (PL) também desponta como provável candidato. Trata-se do deputado federal eleito com a segunda votação mais expressiva em 2022 somando 87.072 mil votos. Na última eleição para prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini chegou ao segundo turno e somou 48,85% dos votos válidos com 129.777 mil votos.

TODOS CONTRA UM

Força política de Emanuel Pinheiro resiste à ataques e provoca "racha" entre opositores que querem derrotá-lo em 2024

As movimentações nos bastidores políticos da capital mostram que o Prefeito de Cuiabá é o adversário que todos os principais partidos querem derrotar nas eleições municipais do ano que vem

Da Redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) é no momento, o grande nome da política de Mato Grosso. Ou pelo menos, é o adversário político-eleitoral que mais preocupa 100% dos líderes partidários do estado. Movimentações nos bastidores políticos da capital tem evidenciado que o prefeito cuiabano é o obstáculo principal para a ascensão de um novo grupo ao comando do Palácio Alencastro.

A força política de Emanuel Pinheiro tem se mostrado surpreendente e ameaça "implodir" projetos eleitorais de vários partidos que não tem encontrado nomes capazes de suplantar a influência que o (ainda) emedebista terá nas eleições municipais do ano que vem. Partidos como o União Brasil, Progressistas, PP, PSB e a ala mais à direita do próprio MDB de Pinheiro vem buscando, quase de forma desesperada, nomes que possam se contrapor ao candidato que será ungido pelo prefeito para suceder-lo.

Desde o primeiro mandante, Emanuel Pinheiro tem conduzido sua gestão sob permanente bombardeio da oposição e até mesmo de "fogo amigo" de seu partido, onde lideranças como a deputada Janaina Riva, não perdem oportunidade de criticá-lo, reduzir seu espaço político interno e tentar força-lo a abandonar a legenda.

Os ataques não partem apenas do campo político. O gestor também tem sido alvo fixo de um setor do Ministério Público Estadual

que move pesado e evidente lawfare contra sua administração sob orientação do Palácio Paiaguás.

Sob fogo intenso de tantos adversários, Emanuel Pinheiro, no entanto, tem conseguido levar a cidade à patamares crescentes de desenvolvimento humano, mobilidade, urbanismo e serviços públicos que, a priori, tem atendido as necessidades primárias da população periférica de Cuiabá. Ou seja, é a eficiência e a presença da gestão pública nos bairros que tem alimentado e garantido índices de popularidade elevados o bastante para sustentar, como uma blindagem, a trajetória do prefeito e a sua manutenção como força eleitoral ameaçadora para os projetos de poder de seus adversários.

Com uma imagem carismática, comunicação fácil, uma postura de acessibilidade no trato direto com as comunidades, Emanuel Pinheiro vem se mostrando um político diferenciado, que ofusca facilmente figuras que não tem habilidades semelhantes.

Derrotá-lo nas urnas em 2024 exigirá muito investimento em trabalho prévio e mesmo financeiro pesado por parte dos seus adversários, além de uma estratégia original, já que as tentativas de desgasta-lo com acusações de "incompetência" e "conivente com corrupção" na saúde não tem funcionado, apontam observadores da política local.

Foto: Assessoria



Desde o primeiro mandato, Emanuel Pinheiro tem conduzido sua gestão sob permanente bombardeio da oposição e até mesmo de "fogo amigo" de seu partido, onde lideranças como a deputada Janaina Riva, não perdem oportunidade de criticá-lo

RACHA E DISPERSÃO

Os movimentos dos partidos adversários tem se mostrado desconexos nos bastidores e apontam uma tendência de esfacelamento de forças diante da resiliência política de Pinheiro. As lideranças partidárias passaram a defender candidaturas próprias, o que favorece ainda mais ao atual chefe do Executivo cuiabano.

A deputada Janaína Riva, a mais ferrenha adversária de Pinheiro dentro do MDB, dá medida do poder político-eleitoral que Pinheiro detém hoje. Em entrevista recente, a parlamentar afirmou que "é impossível" ao partido ter uma candidatura própria à prefeitura de Cuiabá se o prefeito não a avalizar. "Então, eu vejo como muito remota qualquer possibilidade de ter um candidato à prefeitura do MDB, com o Emanuel estando no partido", confessou Janaína Riva.

Numa tentativa de "encurrular" o prefeito dentro da legenda, Janaína vem tentando vencer o deputado Eduardo Boteho a deixar o União Brasil e ingressar no MDB. Para Botelho, no entanto, o convite é uma armadilha política evidente que tem tudo para inviabilizar de vez sua pretensão de concorrer ao Palácio Alencastro no próximo pleito.

O experiente "cacique" político, deputado estadual Júlio Campos (UB), é mais realista e não esconde que Emanuel Pinheiro é, de

fato, uma potencia eleitoral difícil de ser batida em Cuiabá. "O União Brasil, numa possível candidatura para a Prefeitura de Cuiabá, tem que se preparar antes. A verdade é que, até agora, nós não temos nenhum preparo, não temos diretório municipal, não temos os subdiretórios, nem lideranças de bairro sendo convidados para participar dessa jornada do ano que vem", revela o deputado que já ocupou todos os cargos políticos eletivos, exceto o de Presidente da República.

Lideranças do PT, como o deputado estadual Lúdio Cabral e a vereadora Edna Sampaio, também defendem que o partido deve ter uma candidatura própria à prefeitura de Cuiabá, ainda que dentro da Federação PT, Pcdob PV, e que seja dissociada dos partidos de direita e centro direita que compõe hoje a base de Emanuel Pinheiro e do governador do estado, Mauro Mendes.

O posicionamento dos dois líderes petistas com maior projeção e força eleitoral dentro de Cuiabá é um sinal de alerta para a própria manutenção da Federação. Pinheiro, que tem forte ascendência sobre o PV cuiabano, por ora, declara simpatia e sinaliza que apoiaria uma candidatura de seu vice, Jose Roberto Stopa, mas, deixa sérias dúvidas de que embarcará em uma campanha da Federação com um abeça de chapa do PT ou do Pcdob.

EM CUIABÁ

ALMT e Governo de MT garante segurança jurídica com a entrega de 314 títulos de imóveis às famílias do bairro Tijucal

Entrega gratuita do documento é resultado da parceria da ALMT que destinou recurso de R\$12 milhões para o Estado investir no Intermat e acelerar o processo

Da Redação | Com Assessoria

O trabalho da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) junto com o Governo do Estado garantiu a segurança jurídica de 314 moradores do bairro Tijucal que receberam, na noite desta quinta-feira (13.04), os títulos dos imóveis registrados em cartório. Os documentos foram entregues pelo presidente da ALMT, Eduardo Botelho (União Brasil), o presidente do Instituto de Terras (Intermat), Serafim Barros, além de outras autoridades presentes na solenidade realizada na Escola Dr. Estevão Alves Corrêa.

O processo de regularização fundiária, com entrega gratuita dos títulos, foi acelerado com a parceria da ALMT que destinou recurso de R\$12 milhões para o Estado investir no Intermat e encerrar uma espera das famílias que aguardavam pelo documento há pelo menos 40 anos.

“Mais um trabalho de resultado com a parceria da Assembleia, Governo e Intermat, estamos unidos há quatro anos para realizar essa regularização fundiária. Nós vamos continuar nesta missão, é um trabalho que está dando certo, nós queremos fazer todas as regularizações do Estado, tanto urbana quanto rural, essa é a nossa meta, o nosso compromisso com a sociedade mato-grossense”, declarou o deputado Botelho.

Emocionada e bastante feliz, uma das primeiras moradoras do bairro Tijucal, Anália Pereira do Nascimento, comemorou o recebimento do título urbano e destacou que não teria condições de pagar pelo documento.

“Foram 40 anos de espera, mas encerrou hoje. Eu jamais teria condições de pagar por uma escritura, sou aposentada, ganho pouco, então é uma vitória receber este documento, é um dia de felicidade”, declarou a moradora.

Com Imóvel escriturado o cidadão é considerado oficialmente proprietário legal, podendo realizar a venda ou reformar o imó-



Os documentos foram entregues pelo presidente da ALMT, Eduardo Botelho (União Brasil)



Uma das primeiras moradoras do bairro Tijucal, Anália Pereira do Nascimento, recebeu sua escritura



O processo de regularização fundiária, com entrega gratuita dos títulos, foi acelerado com a parceria da ALMT que destinou recurso de R\$12 milhões para o Estado investir

vel com acesso a linhas de créditos oferecidas pelos Bancos.

O presidente do Instituto de Terras de Mato Grosso, Francisco Serafim destacou que a entrega desta nova remessa de títulos só foi possível graças ao apoio da Assembleia Le-

gislativa que destinou recurso para realização dos trabalhos.

“Assembleia Legislativa tem sido uma parceira de primeira ordem com junto com Governo do Estado e o Intermat, se não fosse o apoio financeiro da Casa de Leis, nós não teríamos es-

te grande sucesso, como essa entrega de hoje aqui no Tijucal. Isso aqui é uma demonstração do nosso trabalho para realizar o sonho dessas famílias”, declarou Francisco Serafim.

Outra beneficiada que comemorou a chegada do documento foi a moradora Marlene Vieira Barbosa. Ela recebeu o título do deputado Eduardo Botelho, e agora, tem segurança jurídica, podendo comprovar com este documento que é a legítima moradora da sua casa.

“Estou muito feliz, este documento é muito importante para minha vida, agradeço pelo trabalho do Estado, agora eu tenho tranquilidade, sou oficialmente dona da minha casa”, declarou a moradora.

Títulos entregues em Mato Grosso

Conforme dados do Intermat, nos últimos quatro anos, foram investidos R\$ 27,7 milhões, por meio do trabalho conjunto entre ALMT e Governo de Mato Grosso. Além disso, os trabalhos foram fortalecidos com a participação da MT Par e Tribunal de Justiça de Mato Grosso que gerou a entrega total de 12.200 títulos urbanos e rurais em todo o Estado.

Em Cuiabá, foram entregues mais de 5 mil documentos às famílias. Em Várzea Grande, o segundo município mais populoso de Mato Grosso, foram entregues 1.243 títulos gratuitamente aos moradores. Na cidade de Juína foram entregues 270, Tangará da Serra 1.790, Nova Xavantina 296, além de outros municípios.

PRONTA PARA TRABALHAR

Após mega operação da PJC, Léia Bento toma posse como vereadora em Ribeirão Cascalheira e se preocupa com a segurança nas escolas

Vereadora sem perder tempo, já começou a gestão alinhando debate na segurança das escolas em meio a aumento da violência no Brasil

Lucas Leite
Da Redação

Em março, a Polícia Judiciária Civil do Estado realizou uma mega operação no município de Ribeirão Cascalheira contra os servidores das áreas de saúde, obras e finanças, vice-prefeita e vereador, presidente da Câmara dos Vereadores e secretários da cidade.

A operação desvendou um grande esquema de uso de recursos públicos e foram cumpridos 23 mandados de busca e apreensão contra alvos da Operação 'Tanque Cheio', investigados por uma organização de corrupção envolvendo setores da administração pública de Ribeirão Cascalheira.

Os mandados são cumpridos nas secretarias, alvos da investigação, em residências de agentes políticos e empresas. Uma empresa na cidade de Bom Jesus do Araguaia também foi alvo das buscas e apreensões. Além do cumprimento dos mandados e de outras medidas cautelares, a Justiça determinou o afastamento dos secretários de Obras, Finanças, Saúde e do chefe do Setor de Compras, do presidente da Câmara dos Vereadores e da vice-prefeita de Ribeirão Cascalheira.

Na investigação deu início após uma denúncia de que servidores e terceiros, sem vínculo com a administração municipal abasteceriam veículos particulares em postos de combustíveis em nome da Prefeitura. A Polícia Civil deu início à verificação preliminar das informações e constatou a existência de um forte esquema de desvio de combustível.

Os indícios reunidos também apontaram que máquinas da prefeitura realizavam trabalhos em propriedades particulares, como fa-



A vereadora Léia Bento (PSB) destacou a importância da união entre as instituições para garantir a segurança dos alunos e professores

zendas e chácaras. Além do abastecimento, contas particulares também eram pagas com os cartões de guarnecimento da prefeitura de Ribeirão Cascalheira. Foram coletados elementos substanciais que apontam a ocorrência de associação criminosa, peculato, corrupção passiva e falsidade ideológica.

Após toda a investigação, que levou o afastamento dos envolvidos, a vereadora suplente do PSB, Léia Bento, tomou posse, e se tornou a primeira substituta do partido após as eleições de 2020, e assumiu o cargo do vereador e presidente da Câmara, Paulo Schuh (PSB).

“É uma missão e tanto, e como sou a primeira suplente, tenho que assumir esse desafio. Vou cumprir minha função e informar que já estou à disposição da população para tudo que for necessário”, destacou a vereadora.

Léia Bento é uma liderança feminina importante na política local. Com uma trajetória marcada pelo engajamento social, Léia tem o desafio de assumir uma posição de destaque no cenário político local e de trabalhar em prol do bem-estar da população de Ribeirão Cascalheira durante o período em que ocupar o cargo.

Em parceria com a prefeita de Ribeirão, Luzia Brandão, a vereadora Léia iniciou um debate para discutir medidas de segurança nas esco-

las da cidade. Entre as medidas discutidas estão à instalação de câmeras de segurança nas salas de aula, identificação para funcionários e inspetores, fechamento dos portões em determinado horário e proibição de pessoas estranhas nas escolas, principalmente nos horários de intervalo. A Secretária de Educação, Osmarina Santos, também orientou os diretores a organizarem reuniões com pais e responsáveis para repassar informações importantes sobre

as medidas de segurança que serão adotadas.

A vereadora Léia Bento (PSB) destacou a importância da união entre as instituições para garantir a segurança dos alunos e professores. “É fundamental que todos os setores trabalhem juntos para garantir um ambiente escolar seguro e tranquilo para nossas crianças e jovens. Essa reunião é um passo importante nessa direção e espero que possamos avançar ainda mais nessa questão”, afirmou a vereadora.

Antes **Após 1 sessão**

APENAS 1 SESSÃO DE CAMUFLAGEM JÁ PODE ELEVADA A SUA AUTOESTIMA

Camuflagem estética

Contato (65) 99902-9533

Camuflagem estética

HEBENE CAMUFLAGEM



Giuliana Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com



OS PENSAMENTOS SÃO COMO PEDRAS: CONSTROEM, SOTERRAM E MATAM. **MESTRE DeROSE**

ESPECIAL ZILDA ZOMPERO EM COMEMORAÇÃO AO SEU ANIVERSÁRIO



Maria Matos nossa querida Vó Maria que completou 84 anos



Doação pelo Banco Itaú

Agência: 1138
C/C: 209118-4
CNPJ: 03488590/0001-31

Doação pelo Banco do Brasil

Agência: 0046-0
C/C: 34603-0
CNPJ: 03488590/0001-31

Como você pode AJUDAR A APAE?

TORNAR-SE UM VOLUNTÁRIO, CONTRIBUINDO COM A ADMINISTRAÇÃO E CRIAÇÃO DE ALTERNATIVAS PARA ATENDIMENTO.

APAE

ACESSE UM PORTAL DINÂMICO.
www.megapop.com.br

SER FAMÍLIA CAPACITA

Idealizado pela primeira-dama de Mato Grosso, ofertará 50 mil vagas

O investimento no maior programa de qualificação profissional da história de MT é de cerca de R\$ 68,7 milhões

Da Redação

O Governo de Mato Grosso inaugura uma nova fase na oferta de capacitação de pessoas no Estado com o Ser Família Capacita, programa pensado e projetado pela primeira-dama de MT Virginia Mendes. O programa, que será lançado na próxima segunda-feira (17.04), em Cuiabá, conta com 50 mil vagas, sendo 3 mil para cursos de alta complexidade, 12 mil para média complexidade e 35 mil para baixa complexidade. Ao todo, serão formadas 2.500 turmas de qualificação profissional distribuídas nos 141 municípios, com investimento de R\$ 68,7 milhões em dois anos.

“Sempre aponte ao governador Mauro Mendes a necessidade do Estado capacitar pessoas para o mundo do trabalho conforme a necessidade de cada região. São inúmeras pessoas que precisam ser preparadas para o mundo do trabalho e para posições dignas que possam permitir essas pessoas saírem de condições de vulnerabilidade, portanto, terem mais protagonismo em suas vidas. Esse investimento vai atender capacitações e permitir que essas pessoas tenham mais condição de se empregar e de gerar renda para suas famílias. São cursos da área de TI, Gestão, Indústria de Mecânica, de Elétrica, de Alimentos, de variadas áreas que vão permitir a essas pessoas acessarem posições de trabalho hoje na indústria e em todo segmento produtivo de MT”, explicou Virginia Mendes.

O Programa Ser Família Capacita é gerenciado pela Secretaria Adjunta de Programa e Projetos Especiais e Atenção à Família da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), e vai além da transferência de rendas para as famílias necessitadas por meio dos cartões, pois irá oferecer capacitação com o objetivo de superar as vulnerabilidades sociais. Uma das obrigações das famílias beneficiadas pelo Programa Ser Família, também pensado e idealizado pela primeira-dama de Mato Grosso, é ter ao menos um integrante da família participando de cursos profissionalizantes ou de qualificação profissional que forem ofertados pela gestão estadual ou municipal e seus parceiros, indo ao encontro da proposta do Ser Família Capacita.

De acordo com a secretária interina da Setasc, Grasielle Bugalho, oportunizar a qualifica-



Oportunizar a qualificação profissional com foco no atendimento às necessidades dos setores produtivos do estado, promovendo assim, a inclusão social, emprego e renda, são os principais objetivos do programa

ção profissional com foco no atendimento às necessidades dos setores produtivos do estado, promovendo assim, a inclusão social, emprego e renda, são os principais objetivos do programa.

“A primeira-dama Virginia Mendes investiu suas forças neste projeto. Em nosso Estado temos muitas pessoas precisando de apoio e assistência, não apenas no sentido de se-



“Sempre aponte ao governador Mauro Mendes a necessidade do Estado capacitar pessoas para o mundo do trabalho conforme a necessidade de cada região, disse Virginia Mendes

rem beneficiadas com recursos financeiros, mas também para serem preparadas e inseridas no mercado de trabalho”, comentou a secretária interina.

Sobre o SER Família Capacita

Esta é uma parceria do Governo do Estado com o Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-MT). A instituição ficará responsável pela execução direta dos cursos; divulgação das turmas quando necessário; disponibilização dos kits didáticos dos alunos e materiais de consumo, de acordo com a carga horária do curso, no momento das aulas presenciais.

Também caberá ao Senai a disponibilização do corpo técnico administrativo e instrutores necessários à realização dos cursos; o acompanhamento e fiscalização da execução, realizando o monitoramento mensal das atividades executadas; e, por fim, a emissão dos certificados de conclusão dos cursos aos participantes que tiverem o aproveitamento necessário.

As aulas serão ministradas por instrutores capacitados na Metodologia Senai de Educação Profissional (MSEP), com a formação específica em cada área de atuação (vocação); serão presenciais, com ênfase na prática e uso de recursos audiovisuais, laboratórios específicos, kit didático (quando necessário) para as atividades práticas.

As 50 mil vagas estão distribuídas para as áreas de Gestão, Metrologia, Logística, Produção, Informática, Construção Civil, Alimentos e Bebidas, Eletroeletrônica, Madeira e Mobiliário, Fabricação mecânica, Mecânica, Refrigeração e climatização, TI, Vestuário, Automotiva, Mídias digitais, Mineração, Soldagem, Química, Energia GTD e Automação.

“O Estado de Mato Grosso passa por um cenário de relevante crescimento, onde a indústria e todos os segmentos produtivos do nosso Estado estão contratando pessoas, cres-

cendo, expandindo negócios. É pra isso que o Governo do Estado, juntamente com o Senai de Mato Grosso, estão no projeto Ser Família Capacita, para oportunizar acesso às pessoas do nosso estado a se qualificarem em profissões que permitirão ao segmento produtivo crescer e as pessoas também crescerem ao passo que terão acesso a oportunidades de emprego, a maior renda e, portanto, mais produtivas em suas vidas”, frisou o diretor regional do Senai-MT, Carlos Braguini.

Parceria com os municípios

Para identificar quais cursos deveriam ser oferecidos e em quais regiões e municípios de Mato Grosso, foi realizado um estudo pelo Senai. Com isso, será possível realizar um atendimento com cursos vocacionados, ou seja, com base nas vagas que estão sendo oferecidas pela indústria local. Dessa forma, as chances de as pessoas serem empregadas ao fim do curso serão maiores, pois existem as vagas de trabalho.

Confira a lista com os cursos oferecidos:

Confeiteiro; cozinheiro industrial; magarefe (atua em matadouros e açougue); padeiro; salgadeiro; Programa de Controlador Lógico (CLP); eletricista veicular; funileiro automotivo; instalador de sistemas veiculares; mecânico de freios; suspensão e direção de veículos leves; mecânico de motocicletas; mecânico de motores ciclo diesel; mecânico de motores ciclo Otto; mecânico de veículos leves; mecânico de veículos pesados rodoviários; operador de máquinas agrícolas; pintor de automóveis; armador de estrutura pesadas; montador de andaimes, formas e escoramentos; operador de caminhão bascu-

lante; operador de caminhão betoneira; operador de empilhadeira; operador de escavadeira hidráulica; operador de motoniveladora; operador de pá carregadeira; operador de retroescavadeira; armador de ferro; assentador de revestimentos cerâmicos; carpinteiro de estruturas de telhado; carpinteiro de obras; construtor de alvenaria; desenhista técnico de edificações; gesso; montador de sistema de construção a seco; pintor de obras imobiliárias; eletricista de instalações prediais; instalador hidráulico; eletricista industrial; instalador de sistemas fotovoltaicos; eletricista de redes de distribuição de energia elétrica; assistente administrativo; assistente de controle de qualidade; assistente de recursos humanos; assistente contábil financeiro; designer gráfico editorial; ilustrador; almoxarife; comprador; controlador e programador de produção; operador de processo de distribuição logística; desenhista de móveis e esquadrias de madeira; marceneiro de móveis e esquadrias; montador e instalador de móveis e esquadrias; metrologista; amostrador de minérios; operador de beneficiamento de minério; operador de máquinas de extração mineral; ajustador mecânico; caldeireiro industrial; fresador mecânico; operador de centro de usinagem (CNC); operador de torno (CNC); torneiro mecânico; desenhista mecânico; soldador eletrodo revestido; soldador MAG; soldador TIG; auxiliar de laboratório de microbiologia; mecânico de refrigeração e climatização residencial; instalador e reparador de redes de computadores; montador e reparador de computador; operador de computador; desenvolvedor mobile android; cortador de produtos do vestuário; e costureiro industrial.

MATO GROSSO

1ª Etnoexpo – Etno & Ecoturismo do Turismo Indígena é realizado em Campo Novo do Parecis

Feira voltada no turismo, qualificação, negócios e experiências, realizada, em umas das aldeias do município de CNP

Lucas Leite
Da Redação

A cidade de Campo Novo do Parecis (a 396 km de Cuiabá) é um verdadeiro paraíso na terra e um dos pontos turísticos mais lindos de Mato Grosso. Atingindo em cerca de 33% do seu território ocupado por aldeias indígenas, o município conta com diversas atrações turísticas, onde suas principais atividades de lazer giram em torno da vivência dos povos indígenas, apreciação dos rios e cachoeiras, e grandes aventuras em esportes radicais como o rapel no Salto Utariiti, a canoagem no Salto Belo ou o “rafting”, realizado também no Salto Belo.

Sendo um dos grandes destaques no setor turístico de Mato Grosso, o município de Campo



O município de Campo Novo do Parecis, realizou nos dia 12, 13, e 14 de abril, o primeiro evento da EtnoExpo - Etno & Ecoturismo, uma feira que é voltada no turismo, qualificação, negócios e experiências, que aconteceu na Aldeia 4 Cachoeiras, localizada a 16 km da área urbana

Novo do Parecis, realizou nos dia 12, 13, e 14 de abril, o primeiro evento da EtnoExpo — Etno & Ecoturismo, uma feira que é voltada no turismo, qualificação, negócios e experiências, que aconteceu na Aldeia 4 Cachoeiras, localizada a 16 km da área urbana. A programação do evento prevê ainda palestra abordando os “Desafios atuais do Etno e Ecoturismo” a “comunicação digital estratégica para produtos turísticos”, além de rodas de negócios, visitas técnicas aos principais pontos turísticos da região, apresentações culturais e exposição de artesanato.

Conforme o secretário de Cultura e Turismo do município de Campo Novo, Ivan

Carlos Terribele, o CNP é uma prova de como o turismo pode alavancar as comunidades locais através do turismo. “Queremos mostrar o indígena empreendedor, de negócios e de trabalho. Eles vivem um novo momento”, disse.

A feira foi realizada em formato 3 eixos principais de trabalho:

Relações institucionais: Integração e fortalecimento da gestão turística, encontro de gestores a agentes de turismo, através de painéis e troca de experiência.

Qualificação/treinamentos: Qualificação e apresentação de estratégias do merca-

do turístico, identificação das potencialidades e entraves do setor.

Negócios: Rodada de negócios e abertura de canais de expansão de mercado.

O evento foi voltado aos operadores de turismo, gestores de turismo, órgãos governamentais, instituições de ensino e demais participantes que atuam ativamente na área. Para ressaltar as belezas naturais do nosso Estado, contará também com expositores apresentando os pontos turísticos de Mato Grosso.

“Acreditamos muito nesse projeto desenvolvido dentro das áreas indígenas”, afirmou o secretário de Cultura.



TRABALHO ESCRAVO

Empresas e pessoas físicas do estado na “lista suja” do trabalho escravo envergonham Mato Grosso

Zona rural continua liderando casos de trabalhadores em condições análogas à de escravos devido as más condições de abrigo, salários e equipamentos, o que pode prejudicar a imagem do empresariado nos mercados internacionais

Da Redação

A crescente presença de empresas e pessoas físicas de Mato Grosso na “lista suja” do trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) pode repercutir negativamente na economia do estado e na credibilidade do empresariado local no mundo inteiro. Na semana passada o MTE divulgou a lista atualizada e incluiu nada menos que 10 empresas e pessoas físicas do estado que utilizaram mão de obra em regime análogo ao de escravidão em 2022.

No estado, 33 trabalhadores foram vítimas desse tipo ilegal de exploração no ano passado. Em um dos casos recentes, ocorreu em fevereiro em Nova Xavantina (660km de Cuiabá), onde quatro trabalhadores foram resgatados de uma fazenda de eucalipto.

Os trabalhadores foram contratados para trabalhar no corte e carregamento de madeira e estavam alojados sob uma cobertura improvisada de lona, a alimentação era precária, não tinham nenhuma segurança, a água era servida de um riacho e não havia banheiros. Também não tinha carteira assinada e não recebiam de forma regular pelo serviço. Três dos resgatados haviam sido contratados pela empresa que



Trabalhador em condição análoga a de escravo: número de casos avança no Brasil e causa indignação de norte a sul do país

possuía contrato de comodato para explorar a área, e um era empregado da fazenda.

A lista suja do trabalho escravo do MTE é atualizada duas vezes ao ano, a primeira em abril e a segunda no mês de outubro. Desta vez, foram acrescentados 132 novos nomes ao documento, maior atualização registrada desde 2017, quando a lista voltou a ser publicada. Iniciada em 2004, com publicação semestral, a divulgação sofreu impasses nos governos de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL).

A divulgação chegou a ser suspensa de 2014

a 2016, até que uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou a constitucionalidade da lista. Antes da atualização, a relação tinha 174 nomes. A nova atualização inclui decisões das quais não cabem mais recurso de casos de trabalho escravo identificados pela Inspeção do Trabalho entre os anos de 2018 e 2022.

"Estar na lista suja significa que o empregador submeteu trabalhadores à condição análoga à de escravo e o governo brasileiro reconheceu isso por meio da inspeção do trabalho", explica o chefe da Divisão de Fiscalização

para a Erradicação do Trabalho Escravo (Detrae) Maurício Krepsky.

Do total de nomes na lista suja, a grande maioria é de pessoas, físicas ou jurídicas, em zonas rurais. Dos 289 registros, 162 foram feitos em fazendas, 23 em sítios e 5 em chácaras. De acordo com Maurício Krepsky, esses números são apenas mais uma confirmação de que o campo lidera os casos de trabalho análogo à escravidão.

De 1º de janeiro a 22 de março deste ano, 837 pessoas foram resgatadas dessa situação em zonas rurais, representando 91% do total de vítimas. Já em todo o ano de 2022, os casos de trabalho escravo no campo foram cerca de 73% dos registros, segundo levantamento do MTE.

As atividades em que mais foram encontradas vítimas foram o cultivo de cana-de-açúcar, atividades de apoio à agricultura, produção de carvão vegetal, cultivo de alho e cultivo de café, somando 1.186 trabalhadores resgatados.

O que é trabalho análogo ao de escravo

De acordo com o artigo 149 do Código Penal brasileiro, são elementos que caracterizam o trabalho análogo ao de escravo: condições degradantes de trabalho (caracterizadas pela violação de direitos fundamentais que coloquem em risco a saúde e a vida do(a) trabalhador(a)), jornada exaustiva (em que o(a) trabalhador(a) é submetido(a) a esforço excessivo ou sobrecarga de trabalho que acarreta danos à sua saúde ou risco de vida), trabalho forçado (manter a pessoa no serviço por meio de isolamento geográfico, ameaças e violências físicas e psicológicas) e servidão por dívida (dívidas ilegais advindas de cobranças ao(a) trabalhador(a) de despesas com transporte, alimentação, moradia e ferramentas de trabalho).

A procuradora do MPT Juliana Gois explica que reduzir alguém à condição análoga à de escravo representa violação do princípio da dignidade da pessoa humana. “Manter trabalhadores em alojamento totalmente precário e sem qualquer condição de higiene ou conforto mínimo como era muito comum na época do Brasil Colonial, são inadmissíveis, constituem grave violação à dignidade dos trabalhadores e aos direitos humanos”, exemplifica a procuradora.



Alojamento de trabalhadores em condição de trabalho escravo: pessoas físicas e jurídicas são denunciadas por exploração de trabalhadores em condições precárias, especialmente em fazendas, chácaras e sítios

Veja a lista de empresas e empresários em MT:

- Adilson Capanema de Freitas - Fazenda Sonho do Mineiro, Itaúba (dois funcionários foram vítimas).
- Antônio Leucir Mascarello - Fazenda Santa Rita, Santa Carmem (sete funcionários foram vítimas)
- Carlos Alberto dos Reis Dias - Galpão com Maquinário Para Produção De Tijolos, Nossa Senhora Do Livramento (um funcionário foi vítima).
- Carlos Vitor de Oliveira - Garimpo da Fazenda Chumbo Grosso, Mundo Novo (dois funcionários foram vítimas).
- Construtora Portal Ltda - Granja Battisti, Tangará Da Serra (14 funcionários foram vítimas).
- Mara Christiana Rodrigues Leite - Bairro Dom Aquino, Cuiabá (uma funcionária vítima).
- Mario Fernandes Dias - Obra Residencial no Condomínio Morro dos Ventos, Chapada dos Guimarães (dois funcionários foram vítimas).
- Orlino Alves Bomdespacho - Chácara, João Carro, Chapada Dos Guimarães (um funcionário foi vítima).
- Rosângela da Rosa - Fazenda Três Poderes, Guarantã Do Norte (um funcionário foi vítima).
- Uandro Carneiro da Silva - Carvoaria Juscelino/Carvoaria do Antonio, União do Sul (dois funcionários foram vítimas).

A sua reação é importante para nossa redação

Jornal Popular

Centro Oeste

//SIGA

f jcopopular

@ grupo.milas

Acesse todos os sites do Grupo Milas e o nosso **Jornal Digital**

grupomilas.com.br